

## Editorial

O primeiro número de 2023 da InCID traduz a abrangência temática da Ciência da Informação, trazendo um conjunto de artigos que trata a informação em campos diversos como a Saúde, a Literatura, a Educação, a Biblioteconomia e a Arquivologia, denotando suas relações interdisciplinares.

O primeiro artigo de Alcântara e Meirelles traz perspectivas de análise sobre os sistemas de organização do conhecimento e padrões de informação no Portal do Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

Ainda nos temas dos novos canais de informação, Ferreira e Sousa alicerçados no aumento da participação civil nas decisões públicas e no surgimento de novos canais digitais de informação e de comunicação apresentam uma proposta de parâmetros de avaliação e uso de serviços infocomunicacionais mediados pelas redes sociais digitais enquanto canais de transparência institucional.

Mas o que vemos nas telas são dispositivos de certo aprendizado; assim, Marques e Gasques refletem sobre os conceitos Letramento Informacional e Estilo de Aprendizagem buscando delinear, por meio da literatura, a convergência entre eles para o desenvolvimento de novas práticas no processo ensino-aprendizagem.

Se falamos em ensino e aprendizagem, Lima e Silva discutem as perspectivas de relações entre a Biblioteconomia e a Pedagogia por meio da análise das políticas públicas de informação e educação

É possível analisar o papel dos cibercordéis para circulação nas mídias sociais na contribuição de Gaudêncio, Albuquerque e Cortês, em aspectos como marcadores sociais e da semântica discursiva.

Francisco, Cavalcante e Silva trazem uma leitura interessante dos contos de Marina Colasanti, tendo como perspectiva a mediação cultural da informação sobre a “imagem” da mulher.

Ações comunitárias, culturais e educativas realizadas em Pontos de Memória - instituições comunitárias de preservação da memória e patrimônio, fomentadas por política pública cultural homônima brasileira são apresentadas por Rocha e Lei.

Machado apresenta uma análise da produção científica sobre desenvolvimento de coleções, tendo como direcionamento identificar as principais vertentes temáticas.

O contexto moçambicano está presente na InCid deste número para explorar a questão da preservação digital de documentos arquivístico; texto assinado por Macie, Mádio e Grácio.

Fechamos nosso número com a resenha da obra Vozes de Abya-Yala de 2023, elaborada por Marco Antônio de Almeida.

Agradecemos os autores dessa edição e todos os pesquisadores que submeteram suas pesquisas à InCID, os pareceristas que fazem um valioso trabalho, corroborando para garantir a qualidade do processo de revisão por pares, as bibliotecárias Sumeire Tamiko Takahashi e Cintia Braga Ferreira Pinheiro e a comissão editorial. Agradecemos especialmente a Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais (ABCD-USP) pelo apoio.

Desejamos boa leitura!

Márcia Regina da Silva